

Observa-se nos últimos tempos um forte crescimento de animais de estimação nas cidades do Brasil, indicado pelo surgimento de lojas especializadas, tratamentos veterinários e até serviços de hotelaria. A população de animais domésticos no Brasil, contando cachorros e gatos, foi estimada pela Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 em 74,3 milhões*. Isso significa que mais do que a metade dos domicílios possui pelo menos um animal de estimação. Dessa forma, torna-se interessante pesquisar o que a presença de um animal de estimação significa para pessoas idosas, tema do primeiro artigo, “Efeitos do Convívio Domiciliar com Cães de Estimação na Saúde de Idosos”, de autoria de Camila da Costa Lima Souto, Renan Carlos Freitas da Silva, Catarina Magalhães Porto, Rogério Dubosselard Zimmermann e Maria Lúcia Gurgel da Costa. Trata-se de um estudo qualitativo no qual 20 pessoas idosas são entrevistadas a respeito da convivência com seu cachorro e sobre o que isso representa para elas, apontando para efeitos positivos e negativos desse convívio.

O segundo artigo aborda a inclusão digital de pessoas idosas. Esse tema começou a ser estudado, ainda de forma tímida, nos primeiros anos do século XXI. Desde então, as tecnologias mudaram, especialmente com a difusão do telefone celular, além de haver um aumento na familiarização das novas gerações de pessoas idosas com as tecnologias digitais no cotidiano. Mesmo assim,

EDITORIAL

* INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Pesquisa Nacional de Saúde 2013*. Acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências: Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

para muitos ainda existe uma barreira grande em relação ao mundo digital. O artigo “Desenvolvimento de Projetos de Inclusão Digital para Idosos”, da autoria de Taiuani Marquine Raymundo, Henrique Teixeira Gil e Lilian Dias Bernardo, desenvolve reflexões teóricas sobre as variáveis que precisam ser consideradas para elaborar um programa ou projeto de inclusão digital para pessoas idosas.

Com o artigo seguinte se inicia um bloco de três trabalhos que estudam a relação entre nutrição e envelhecimento. O primeiro artigo do bloco, “Nutrição e Doença de Alzheimer no Idoso: Uma Revisão”, de Isabel Thereza Steffenon Weber, Franciéli Aline Conte, Maristela Bento Borin Busnello e Ligia Beatriz Bento Franz, realiza uma revisão da literatura sobre uma possível relação entre alimentação e a Doença de Alzheimer. O segundo artigo do bloco, de autoria de Letícia Cristinne Costa da Silva e Luciane Marta Neiva de Oliveira, “Avaliação do Estado Nutricional e Qualidade de Vida de Idosos Portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2”, aponta para algumas alterações nutricionais do grupo analisado. Mesmo assim, os participantes apresentaram uma boa qualidade de vida. O terceiro artigo do grupo, “Fatores Associados aos Hábitos Alimentares e ao Sedentarismo em Idosos com Obesidade”, de autoria de Manoela Vieira Gomes da Costa, Álisson César Cardoso de Freitas, Mateus Medeiros Leite, Alessandro de Oliveira Silva, Silvana Schwerz Funghetto, Márcio Rabelo Mota, Luciano Ramos de Lima e Marina Morato Stival, apresenta um levantamento com 206 pessoas idosas e analisa os dados antropométricos, os graus de obesidade, as atividades físicas e a alimentação dos participantes. Os resultados apontam para a necessidade de conhecer as realidades específicas para o planejamento de intervenções dos serviços de saúde.

Para os serviços de saúde é essencial conhecer o perfil das pessoas que estão sendo atendidas – um dado que pode variar bastante dependendo do contexto concreto. Nessa perspectiva, o artigo “Fragilidade em Idosos Residentes em Município de Pequeno Porte”, da autoria de Ana Paula Zalewski Oliveira, Carolina Baldissera Gross, Rodolfo Herberto Schneider e Ana Paula Pillatt, analisa a prevalência de pessoas idosas frágeis residentes na comunidade, em um município de pequeno porte. Os dados mostram que mais do que a metade das pessoas idosas do grupo estudado apresentam um estado de fragilidade ou pré-fragilidade, com diferenças nos perfis de fragilidade. O sétimo artigo é voltado para a doença de Parkinson, mais especificamente para os cuidadores familiares de pessoas com essa doença. O artigo “Doença de Parkinson: Sentimentos Atribuídos ao Convívio à Luz do Cuidador Familiar”, da autoria de Rogério Donizeti Reis, Ewerton Naves Dias, Marcos Antônio Batista, Marcos Mesquita Filho e José Vitor da Silva, apresenta os resultados de um levantamento com 20 cuidadores fami-

liares e mostra a necessidade de oferecer suporte para os cuidadores frente aos desafios aos quais são expostos e que afetam fortemente sua qualidade de vida.

O último artigo deste número realiza um levantamento na literatura sobre uma forma específica de atividade física, o circuito de treinamento. A importância de atividades físicas para um envelhecimento saudável e com qualidade de vida é hoje bem conhecido. O artigo “Circuito de Treinamento e Capacidades Físicas em Idosos: Uma Revisão Sistemática”, de Dayzi Raquel Ferreira Paiva, Paloma Kathleen Moura Melo, Gerian Lopes do Nascimento, Jussara Cristina Alves Medeiros e Maria Irany Knackfuss, busca na literatura estudos sobre a aplicação do método de circuito de treinamento. Nos quatro estudos encontrados é confirmado o efeito positivo dessa forma de treinamento.

Com este número 2019/3 fechamos os 20 anos da revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*. Um momento especial para agradecer a todos envolvidos neste processo de produção e divulgação científica de qualidade. Aos autores que resolvem submeter seus estudos, pesquisas e reflexões à nossa revista, aos avaliadores que atuam de forma anônima, mas muito importante no processo de analisar, avaliar e orientar os manuscritos submetidos. Não menos importantes são nossos leitores que, pela utilização dos textos publicados em suas dissertações, teses, artigos e livros, multiplicam o alcance da revista. Um agradecimento também aos nossos vários bolsistas, que ajudam na organização e revisão dos artigos, e ao Núcleo de Produção Editorial, que realiza a diagramação da revista e uma revisão de alta qualidade. Um agradecimento especial à Pró-Reitoria de Extensão que apoiou e sustentou a revista deste o início e à Pró-Reitoria de Pesquisa que torna possível, através do edital PAEP, a existência de uma revista que consegue um alto padrão de qualidade sem precisar cobrar dos autores ou leitores.

Com o nosso agradecimento desejamos excelentes festas de final de ano e um bom ano novo de 2020.

Johannes Doll

Sergio Antonio Carlos

Alexandre Lessa

Andréa Krüger Gonçalves

Equipe editorial